

MINISTRO DE ESTADO VISITA UNIVERSIDADE

Programação da visita de Sua Excelência, o Senhor Ministro da Educação e Cultura, Jarbas Gonçalves Passarinho à Universidade Federal de Viçosa.

Dia 23 de fevereiro de 1973

1. 14:00 horas - Chegada
2. 14:30 horas - Hasteamento das Bandeiras Nacional, de Minas e da Universidade.
3. 15:00 horas - Reunião, na Reitoria, com autoridades Universitárias, convidados especiais e representantes dos Senhores alunos.
4. 16:00 horas - Início de inaugurações e visitas no "campus" Universitário.
5. 18:00 horas - Jantar

- As solenidades, no Ginásio dos Esportes, serão abrilhantadas pelo "Quinteto de Sopros Juvenis", do Rio de Janeiro -

6. 20:00 horas - Cerimônia de outorga do título de Doutor "Honoris Causa" e Aula Inaugural relativa ao ano acadêmico de 1973.

Dia 24

- 8:00 horas - Regresso de Sua Excelência.

---o0o---

A fim de homenagear condignamente o Senhor Ministro e sua digníssima comitiva, a U.F.V. tem a satisfação de convidar as Autoridades e toda Sociedade Viçosense, e os integrantes das diferentes unidades acadêmicas e divisões da Universidade para a recepção ao Senhor Ministro, no campo de Pouso, e assistirem a Aula Inaugural que será proferida no Ginásio da U.F.V.



O Ministro Jarbas Passarinho, quando de sua primeira visita à Universidade Federal de Viçosa.

FUNÇÕES ELETIVAS

- a) Governador do Estado do Pará, por Eleição Indireta - 1964/1966.
- b) Presidente da "Ação Renovadora Nacional" (ARENA), seção do Pará e membro da Comissão Diretora Nacional e do Gabinete Executivo da mesma agremiação, desde a sua fundação.
- c) Senador - eleito pelo Estado do Pará, a 15 de novembro de 1966.

ATIVIDADES LITERÁRIAS

- a) Membro perpétuo da Academia Paraense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Pará.
- b) Presidente (por duas eleições) da Academia Paraense de Letras.
- c) Primeiro classificado no concurso de CONTOS promovido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.
- d) Prêmio SAMUEL MAC DOWEL, maior lãurea do Estado do Pará, pelo seu romance "TERRA ENCHARCADA" - 1959.

CONDECORAÇÕES

Medalha de Guerra (20 anos de bons serviços consagrados ao Exército).
 Medalha de Mérito Militar (Grande Oficial).
 Medalha do Mérito "Tamandaré".
 Medalha do Mérito "Santos Dumont". - (Prata).
 Medalha do Pacificador.
 Medalha de Relevantes Serviços prestados ao Estado do Pará.
 Medalha de Mérito Naval (Grande-Oficial).
 Medalha de Mérito da Aeronáutica (Grande-Oficial).
 Medalha da "Inconfidência Mineira".
 Gran Cruz do Mérito Civil da Espanha, e outras.

FUNÇÃO ATUAL

Ministro da Educação e Cultura.

U.F.V. informa

Ano 5 Universidade Federal de Viçosa, 18 de fevereiro de 1973 Nº 289

CURRICULUM VITAE

1 - O Ministro JARBAS GONÇALVES PASSARINHO, filho de M. Ignácio Loyola Passarinho e de D. Júlia Gonçalves Passarinho, nasceu em Xapuri, Estado do Acre, no dia 11 de janeiro de 1920.

INSTRUÇÃO

Curso Primário - Grupo Escolar "Floriano Peixoto" Escola "Barão do Rio Branco" (Belém - Pará) - 1923/1930.

c) Escola de Comando e Estado Maior do Exército (RIO) - 1953/1955.

CARREIRA MILITAR

- a) Soldado não graduado - 18-5-1939.
- b) Coronel - 25-8-1962.

ATIVIDADES CIVIS E MILITARES

- a) Vice-Presidente do Diretório Estudantil do Ginásio "Paes de Carvalho" - 1935.
- b) Presidente do mesmo Diretório - 1936/1937.
- c) Orador Oficial da Sociedade Acadêmica Militar (Escola Militar de Realengo) - 1942.
- d) Presidente da mesma Sociedade - 1942/1943.

- e) Auxiliar de Instrutor do "Centro de Preparação de Oficiais da Reserva" (CPOR) - Artilharia de Belém - 1943/45 e da Academia Militar "Agulhas Negras" - 1946/1948.
- f) Instrutor-Chefe do Curso de Artilharia do CPOR de Belo Horizonte, 1949.
- g) Instrutor e Comandante de Bateria do Curso de Artilharia da Academia Militar de "Agulhas Negras" - 1951/1952.
- h) Redator-Chefe e Diretor da Revista do Clube Militar - 1954/1955.
- i) Oficial do Estado Maior do Comando Militar da Amazônia e 8ª Região Militar, como Adjunto e Chefe de Seção - 1956/1957.
- j) Superintendente Adjunto e, posteriormente, Superintendente da Petrobrás, na Amazônia - 1958/1960.
- l) Membro Técnico da Comissão de Planejamento da SPVEA e Presidente da Sub-Comissão de Recursos Naturais - 1961.
- m) Chefe do Estado Maior - 1962.
- n) Ministro do Trabalho e Previdência Social, do governo Costa e Silva.

À COMUNIDADE VIÇOSENSE

Com satisfação permito-me tornar público que nossa universidade vem tomando decisões administrativas que tendem acelerar, a curto, médio e longo prazo, o desenvolvimento econômico e social de nossa admirável cidade.

Em fins de 1971, por exemplo, o Reitor anunciou, em reunião do Rotary Club, que a instituição não pretendia construir, nos próximos anos, novas casas para seus servidores, nem apartamentos para seus estudantes, o que poderia ser interpretado como política destinada a estimular o desenvolvimento da cidade. Posteriormente, em encontro realizado na Associação Comercial, voltou a indicar que a Universidade e a cidade deveriam desenvolver programas capazes de garantir um crescimento contínuo da comunidade, posto que somente assim poderíamos edificar, nesta região do Estado, uma cidade digna de nossos ilustres antepassados e futuros sucessores. A união de esforços e de desejos visando a consecução desse sadio objetivo possivelmente seria o único caminho a seguir.

A U.F.V., no desempenho de suas primordiais funções, deverá preocupar-se, essencialmente, com programas de ensino, pesquisa e prestação de serviços de utilidade pública. É dever seu preservar e divulgar as conquistas da ciência e da tecnologia, ampliar as fronteiras de tais conhecimentos, estimular e desenvolver os talentos da mocidade que a seleciona para sua formação profissional e moral.

A cidade, por sua vez, poderá e deverá criar condições para que esses nobres objetivos possam ser realmente alcançados e novos empreendimentos venham a ser desenvolvidos em benefício de toda a população. Estabelecimentos de ensino para uma adequada educação nos níveis do primeiro e segundo graus, hospitais ou casas de saúde, gabinetes dentários, farmácias, hotéis, pensões, cinemas e teatros, restaurantes e lanchonetes, casas comerciais com produtos requeridos por uma população culta e pelos projetos de construção em apreciável número, na cidade e na universidade são alguns exemplos que ilustram bem o que poderíamos classificar de

complementos ou facilidades que não devem faltar.

Durante 1972, o Serviço de Material da Universidade apresentou dados numéricos da ordem de 1746 processos de compras, 3588 licitações de 4875 notas fiscais processadas. Estes poucos exemplos indicam de maneira insofismável o volume das compras que poderão, em boa parte, ser realizadas em Viçosa, se o nosso comércio se preparar para enfrentar as concorrências ou tomadas de preço a que estamos sujeitos por força de lei.

Devo esclarecer, todavia, que o desejo de dirigir estas informações à culta população viçosense prende-se, principalmente, ao caso de acomodações para os estudantes que começam a chegar para o ano letivo de 1973. Em dezembro último, a Universidade, considerando somente os formados em Viçosa, entregou ao Brasil cerca de 500 profissionais somando os graduados aos pós-graduados. Do número de graduados, apenas 200, em termos redondos, saíram dos dormitórios da instituição; entretanto, considerando que entrarão 400 calouros nos cursos de graduação, em 1973, facilmente concluimos que há um excedente de 200 que necessitam acomodar-se na cidade.

É de notar que a esses 200 temos de acrescentar os pós-graduados, cujo número ainda não podemos precisar no momento.

Essa situação seguramente está a requerer um grande esforço e uma necessária compreensão dos proprietários de hotéis, pensões e casas de famílias, no sentido de oferecerem oportunidades razoáveis para os estudantes que não podem ver suas carreiras prejudicadas por falta de acomodações.

Frente a esse quadro, a Universidade Federal de Viçosa formula um caloroso apelo aos citados proprietários e famílias no sentido de acolherem, dentro das naturais possibilidades, os jovens que necessitarem de alojamentos, e eventualmente de refeições, cobrando-lhes, obviamente, preços justos por essa patriótica colaboração.

Erly Dias Brandão
Reitor